

## INVESTIMENTO

# Centro da CGI emprega 80 engenheiros

Consultora canadiana escolheu Portugal para instalar Centro de Inovação na Nuvem, que vai servir 40 países

A subsidiária portuguesa da CGI foi escolhida pela casa-mãe para instalar o Centro de Inovação na Nuvem (Cloud Innovation Center), que vai servir o mercado europeu com serviços que ajudam a gerir a informática das empresas. O novo centro de competências conta já com uma equipa de 40 profissionais, estando prevista a contratação de mais “40 informáticos seniores especialistas em sistemas e com um perfil polivalente” até ao final do ano.

“Tivemos a forte concorrência de outras filiais, incluindo a indiana, mas acabámos por ganhar, não só devido à proximidade mas também devido à existência em Portugal de recursos humanos qualificados com perfil multidisciplinar”, refere José Carlos Gonçalves, vice-presidente da CGI para o Sul da Europa e Brasil. Também ajudou o facto de alguns destes especialistas terem provas dadas, porque faziam parte do Centro Global de IT Modernization existente em Lisboa e que exporta serviços. “Este tipo de centro de competências é o que mais interessa a Portugal, por ser de alto valor acrescentado e não depender de mão de obra barata”, observa o responsável. “Começa a haver a perceção internacional de que o nosso país dispõe de recursos humanos com muito talento nas áreas tecnológicas”,

## EXPORTAR TECNOLOGIA

**Centro de Inovação na Nuvem**  
Vai ajudar clientes da CGI a gerir o dia a dia da sua informática através de ferramentas que estão a ser desenvolvidas em Portugal

**Unify 360**  
É uma plataforma criada em Portugal que vai ajudar os clientes da CGI a gerir ambientes híbridos

**Inovação aberta**  
Pequenas empresas tecnológicas poderão desenvolver aplicações de software que serão vendidas ou alugadas através da ‘loja’ (marketplace) incluída no Unify 360

**Exportação**  
O novo Centro de Inovação vai permitir à CGI duplicar a exportação de serviços em 40 países

observa o gestor responsável pela CGI Portugal.

A quase totalidade dos serviços prestados por este centro terão como destinatários os 40 países onde a CGI opera. Atualmente, 30% das receitas da filial portuguesa já resultam da exportação de software e serviços de consultoria e *outsourcing*. José Carlos Gonçalves espera que esta cifra duplique quando o Centro de Inovação na Nuvem estiver em velocidade de cruzeiro.

Trabalhando em rede com dois centros equivalentes que a multinacional está a abrir no Canadá e nos Estados Unidos, o novo centro foi criado para assegurar o desenvolvimento e implementação do Unify 360, uma plataforma que servirá para gerir o dia a dia da informática das empresas. “O Unify 360 faz a orquestração de ambientes híbridos, ou seja, das aplicações residentes nas nuvens públicas com a nuvem privada e ainda com as aplicações legadas [aplicações criadas há muito tempo para computadores antigos] que funcionam nos centros de dados da empresa”, explica o responsável da CGI Portugal. O Unify 360 funciona também como uma ‘pilha’ de serviços que permitem automatizar áreas dos sistemas de informação. “Vai permitir fazer a correlação de eventos e antecipar a ocorrência de problemas através de técni-



José Carlos Gonçalves, vice-presidente da CGI para o Sul da Europa e Brasil FOTO MÁRIO JOÃO

cas preditivas de inteligência artificial”, refere o gestor.

## Oportunidade para startups

Outra característica do Unify 360 está relacionada com o seu modelo de negócio aberto a outras empresas. “Será uma plataforma de inovação aberta, pois permite que as aplicações desenvolvidas por outras empresas de software, incluindo startups, façam parte deste marketplace [mercado na inter-

net]”, refere o líder da CGI Portugal. Na prática, estas aplicações, que resolvem problemas específicos da administração de sistemas informáticos (por exemplo, segurança), podem ser vendidas (ou alugadas como um serviço na nuvem) a organizações de todo o mundo e de todos os sectores de atividade.

Também a CGI, que é a quinta maior empresa de serviços de tecnologias de informação a nível mundial, com presença direta em 40 países, pode

recorrer a estas aplicações na prestação de serviços. Uma oportunidade que não é despiacente para estas startups, uma vez que no ano passado a CGI gerou uma receita superior a 10 mil milhões de dólares canadianos (€6,6 mil milhões). Em Portugal, a empresa dá emprego a 1200 pessoas, das quais 30 são estrangeiras, de quatro nacionalidades (nórdicas e espanholas).

JOÃO RAMOS

jramos@expresso.imprensa.pt